

INTRODUÇÃO

A rúcula (*Eruca sativa* Mill.), pertencente à família Brassicaceae, está entre as principais hortaliças-folhas sendo a produção de suas mudas via sementes. Nos cultivos hortícolas o substrato é um dos fatores que podem afetar positiva ou negativamente a qualidade das mudas.

Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a formação do buquê da parte aérea e a estabilidade do torrão das mudas de rúcula cultivadas em diferentes composições dos substratos.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na estufa, em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 5x2 (composições de substratos: percentagens volumétricas 100% casca de arroz carbonizada (CAC), 100% substrato comercial Carolina Soil® (CS), 25% CAC + 75% CS, 50% CAC + 50% CS, 75% CAC + 25% CS; e tratamentos de sementes: sem e com tratamento com hipoclorito de sódio a 5% por 5 min), com cinco repetições, sendo cada unidade experimental composta por 10 alvéolos contendo de 8 a 10 sementes cada.

A semeadura ocorreu em bandejas plásticas alveoladas (200 células) com volume celular de 15,8 mL, contendo os substratos supracitados, sendo mantidas em sistema Deep Film Technique (DFT) com irrigação apenas com água.

Aos 15 dias após a semeadura, avaliaram-se os comprimentos de parte aérea e radicular; a escala de notas de 1 a 5 (Figura 1) para a qualidade das mudas devido a formação dos buquês da parte aérea, onde a nota 1: sem formação de tufo, com poucas folhas formadas, sem preenchimento lateral e até 20% da cobertura do alvéolo (CA); nota 5: tufo bem formado com folhas eretas e expandidas, com preenchimento lateral e mais de 90% da CA; e a estabilidade do torrão conforme a escala de notas de 1 a 5, em que: nota 1 correspondente ao substrato que apresenta mais baixa estabilidade e nota 5 àquele de melhor estabilidade. Os dados expressos em percentagem foram transformados em arco-seno e submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($p < 0,05$).

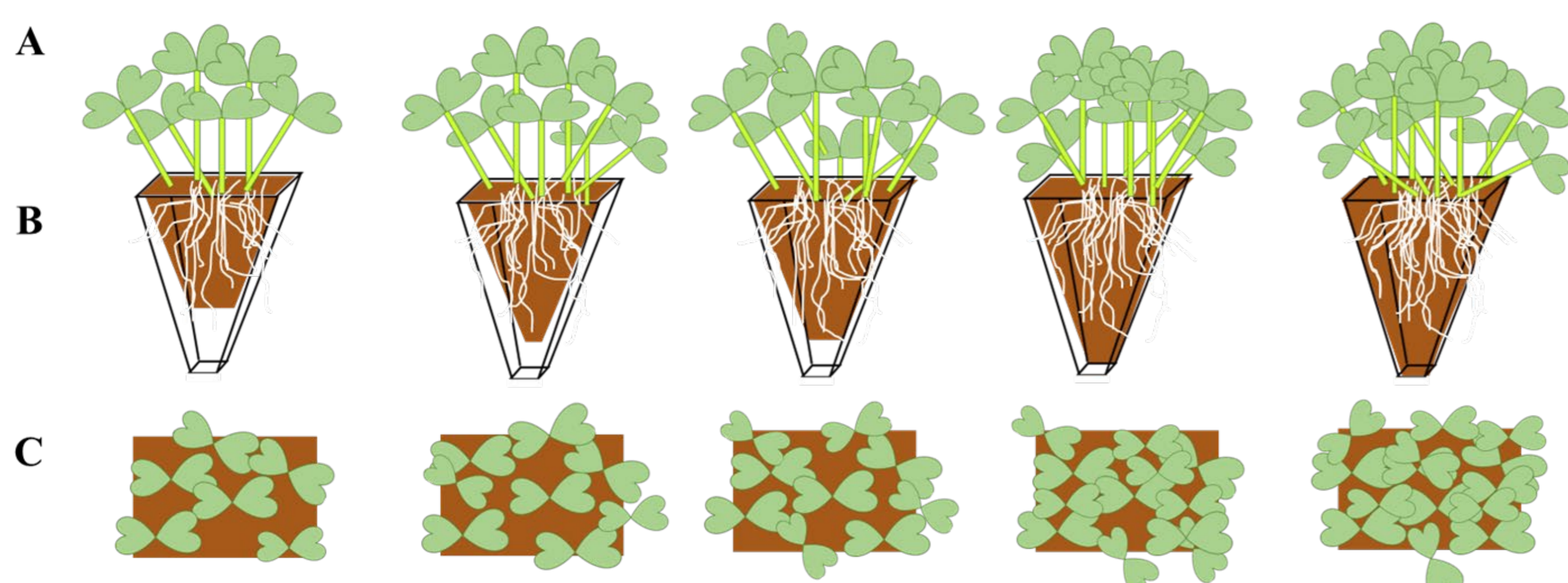


Figura 1. Escalas de notas para a qualidade das mudas devido a formação dos tufos ou buquês (A: vista lateral e C: vista superior) e escala de notas da estrutura do torrão (B) para rúcula (*Eruca sativa* Mill.). Fonte: adaptado de Menegaes et al. (2017).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

TABELA 1 - Parâmetros biométricos para a produção de mudas de rúcula (*Eruca sativa* Mill.) cultivadas em diferentes composições de substratos e tratamento de sementes.

Composições de substratos	Tratamento de sementes			
	Sem	Com	Sem	Com
	Comprimento radicular (cm)		Comprimento da parte aérea (cm)	
100% CAC	3,8 ^{ns}	3,3	2,7 *Ad	2,5 Ad
100% CS	7,3	7,2	4,4 Ab	4,5 Ab
25% CAC + 75% CS	6,9	7,3	3,8 Ac	3,8 Ac
50% CAC + 50% CS	9,6	8,8	5,3 Aa	5,8 Aa
75% CAC + 25% CS	5,4	5,0	4,9 Ab	4,4 Ab
CV (%)	8,11		7,92	
	Nota de estabilidade do torrão		Nota de formação da parte aérea	
100% CAC	2,4 ^{ns}	3,0	3,6 ^{ns}	3,4
100% CS	4,8	5,0	5,0	5,0
25% CAC + 75% CS	4,9	5,0	5,0	5,0
50% CAC + 50% CS	4,6	4,8	4,8	4,9
75% CAC + 25% CS	4,6	4,6	4,7	4,7
CV (%)	7,78		9,94	

*efeito significativo e ns efeito não significativo dos fatores. Médias não seguidas pela mesma letra, maiúscula na linha e minúscula na coluna, diferem pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). CV: coeficiente de variação.

^a Ordem da composição: substrato comercial Carolina Soil®, casca de arroz carbonizada (CAC) e areia textura média, respectivamente.

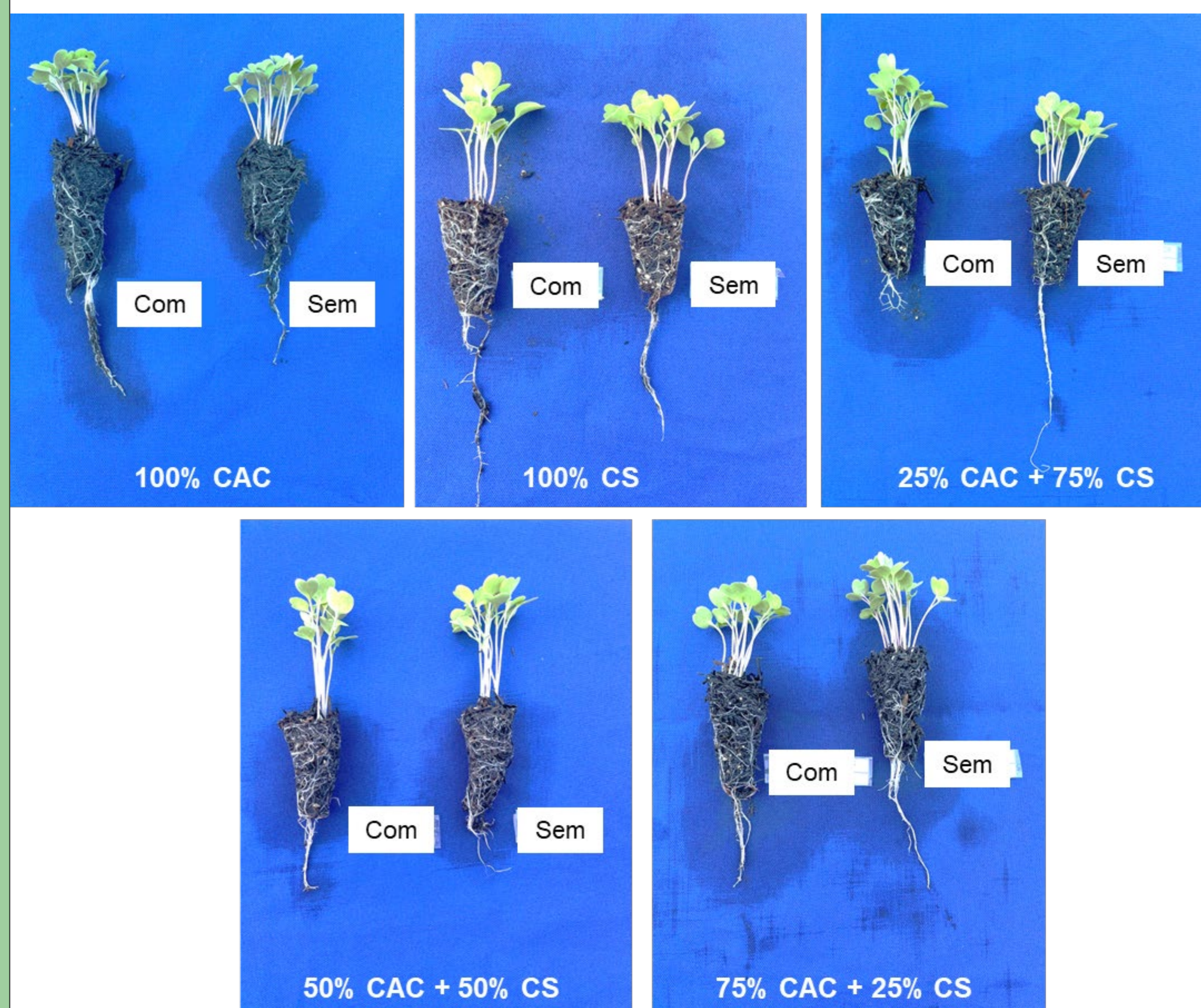


FIGURA 2 - Mudas de rúcula (*Eruca sativa* Mill.) cultivadas em diferentes composições de substratos e tratamento de sementes. Ordem da composição: substrato comercial Carolina Soil®, casca de arroz carbonizada (CAC) e areia textura média, respectivamente

Conclui-se que todas as composições de substratos testadas propiciaram boas condições para as formações das mudas de rúculas, exceto a 100% CAC.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES)- Código de Financiamento 001.